



FICHA DE UNIDADE CURRICULAR 2021/2022

Ciclo de Estudos - Licenciatura em Psicologia

Designação Psicologia Dinâmica do Desenvolvimento
Docente (s) (Indicar também qual o docente responsável pela U.C.) Joana Henriques Calado (docente responsável), João Justo, Salomé Vieira Santos: (aulas Teóricas); Maria João Varandas Santos (aulas Práticas).
Creditação (ECTS) 6
Funcionamento 2º semestre; Aulas teóricas e Aulas práticas
Objetivos <ul style="list-style-type: none">• Refletir sobre as características do desenvolvimento na infância, puberdade, adolescência, idade adulta, e idade adulta avançada e suas vicissitudes.• Sensibilizar para a compreensão do desenvolvimento no ciclo de vida, de acordo com a perspetiva da psicologia dinâmica.• Familiarizar os alunos com o vocabulário e os conceitos teóricos básicos subjacentes à compreensão do funcionamento humano de acordo com o ponto de vista psicodinâmico.
Competências a desenvolver <ul style="list-style-type: none">• Aquisição de conhecimentos sobre o desenvolvimento humano numa perspetiva psicodinâmica.• Aquisição de conhecimentos sobre vicissitudes que afetam o desenvolvimento no ciclo de vida.• Aquisição de capacidade de leitura e análise crítica de textos científicos.
Pré-Requisitos (Precedências) * N/A



Conteúdos programáticos

Tema 1. Introdução geral. A perspetiva dinâmica sobre o desenvolvimento.

Tema 2. O desenvolvimento psicológico durante a gravidez. As influências psicológicas no trabalho de parto e no nascimento. Adaptação e vicissitudes psicológicas no puerpério e no pós-parto. A avaliação dos recém-nascidos. A interação precoce mãe-filho e o desenvolvimento da vinculação. A transição para a parentalidade.

Tema 3. A infância. Identificação primária e desenvolvimento da identidade. Desenvolvimento afetivo na criança em idade pré-escolar e escolar. Confronto de várias perspetivas sobre o período edipiano e o período de latência.

Tema 4. A adolescência enquanto processo psicológico de adaptação à puberdade. A revivência da situação edipiana e a reestruturação do narcisismo. A adolescência enquanto processo de luto, mas também de conquista do novo e do desconhecido. As dimensões internas da construção da autonomia e os desafios da construção de uma nova síntese identitária.

Tema 5. O início da idade adulta: o jovem adulto.

Tema 6. Meia-idade. Pertinência e atualidade do estudo da meia-idade. Teorias do desenvolvimento, teorias psicossociais e teorias psicodinâmicas. Perdas e conquistas da meia-idade: biológicas, relacionais, laborais. Fatores psicológicos e socioculturais que afetam as atitudes face à menopausa.

Tema 7. O processo de envelhecimento numa perspetiva dinâmica. Distinção entre 3ª e 4ª idades. Enquadramento na teoria de Erikson. Envelhecimento não normativo.

Bibliografia

Coimbra de Matos, A. (2011). *Adolescência*. Climepsi.

Erikson, E. H. (1980). *Identity and the life cycle*. W. W. Norton & Company. (Publicação original 1959)

Fagulha, T. (2009). A meia-idade e a meia-idade no feminino. *Revista Portuguesa de Psicologia*, 41, 15-44.

Ferreira, T. (2002). *Em defesa da criança: Teoria e prática psicanalítica da infância* (Cap. 3). Assírio e Alvim.

Nugent, J. K., Petrauskas, B. J., & Brazelton, T. B. (2009). *The new born as a person: Enabling healthy infant development worldwide*. John Wiley and Sons.

Métodos de ensino

As aulas teóricas (2h/semana), muito embora se procure sempre incentivar a participação dos alunos, são essencialmente expositivas.

As aulas práticas (2h/semana) centram-se, essencialmente, na apresentação e discussão de trabalhos de grupo realizados pelos alunos, implicando uma participação ativa dos mesmos. O trabalho de grupo, obrigatório, consiste na apresentação em aula de uma investigação relacionada com um dos temas



apresentado nas aulas teóricas. É fornecida uma referência bibliográfica base que deve ser tomada como ponto de partida para a elaboração do trabalho.

O tema desenvolvido pelo grupo deve ser depois apresentado como trabalho escrito, 2 semanas após a sua apresentação oral na respetiva aula prática. O trabalho escrito (com um mínimo de 10 páginas e um máximo de 15) deve obedecer às normas da APA e seguir a estrutura de uma publicação científica.

A orientação geral dos trabalhos visa facilitar uma assimilação crítica dos conteúdos apresentados nas aulas teóricas, e sensibilizar para a investigação científica relacionada com esses conteúdos.

Modalidades de Avaliação (Regime Geral de Avaliação e/ou Regime Final Alternativo)

Segue-se o Regime Geral de Avaliação. Para serem avaliados os alunos deverão:

- Ter realizado os vários elementos de avaliação abaixo indicados.
- Ter obtido uma classificação igual ou superior a 9,5 valores (sobre 20) em todos os elementos de avaliação.

Elementos de Avaliação (Prazos de entrega de trabalhos, ponderação percentual de cada elemento de avaliação, requisitos para aprovação na UC, nomeadamente, a classificação exigida em cada elemento de avaliação)

- Trabalho de grupo (25%) apresentado oralmente nas aulas práticas.
- Trabalho de grupo por escrito (25%) referente ao trabalho apresentado oralmente nas aulas práticas.
- Exame escrito final (50%) sobre a matéria das aulas teóricas e sobre parte da matéria das aulas práticas.

Regras relativas à melhoria de nota

A melhoria de nota poderá ser feita para qualquer um dos elementos de avaliação, com exceção da apresentação oral dos trabalhos. A avaliação da apresentação oral somente poderá ser feita nas datas previstas e para os alunos que frequentaram a U.C. nesse ano letivo.

Regras relativas a alunos repetentes*

N/A

Exigências relativas à assiduidade e pontualidade

É obrigatória a presença em 2/3 das aulas teóricas e em 2/3 das aulas práticas.

Regras específicas relativas aos estudantes considerados em situação de exceção (estudantes-trabalhadores, atletas de alta competição, alunos dirigentes associativos, alunos militares, pais e mães estudantes, alunos com necessidades educativas especiais) *

N/A



Língua de ensino

Português. Aceitam-se, excepcionalmente, apresentações orais noutras línguas no caso dos alunos Erasmus.

Infrações disciplinares e sanções decorrentes

De acordo com o Regulamento de Avaliação das Aprendizagens da Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa, consideram-se infrações disciplinares sujeitas a sanções disciplinares os seguintes comportamentos:

- a) Dar, usar ou tentar usar materiais, informação, apontamentos, auxiliares de estudo ou outros objetos e equipamentos não autorizados em exercícios académicos;
- b) Ajudar ou tentar ajudar um colega no cometimento de uma infração disciplinar;
- c) Submeter o mesmo trabalho escrito para apreciação em disciplinas diferentes sem autorização dos docentes, mesmo que com pequenas alterações;
- d) Apresentar como seu o trabalho de outro;
- e) Inventar ou alterar sem autorização qualquer informação ou citação em trabalhos académicos;
- f) Interferir, alterar ou tentar alterar classificações;
- g) Tentar impedir ou interferir com o bom funcionamento das aulas, do trabalho de investigação ou de outras atividades académicas;
- h) Proferir acusações falsas relativamente a docentes ou órgãos de gestão, colegas e funcionários não-docentes da FP-UL;
- i) Falsificação de assinaturas nas folhas de presença nas aulas, em documentos relativos a elementos de avaliação, e em qualquer documento oficial referente ao seu processo e estatuto académico.

As infrações disciplinares cometidas na realização de qualquer elemento de avaliação podem implicar a anulação do mesmo, devendo ser comunicadas ao Conselho Pedagógico, ou consoante a sua gravidade e reiteração, poderão traduzir-se em outras sanções, a definir pelo Reitor da Universidade de Lisboa.

* No caso de se aplicar